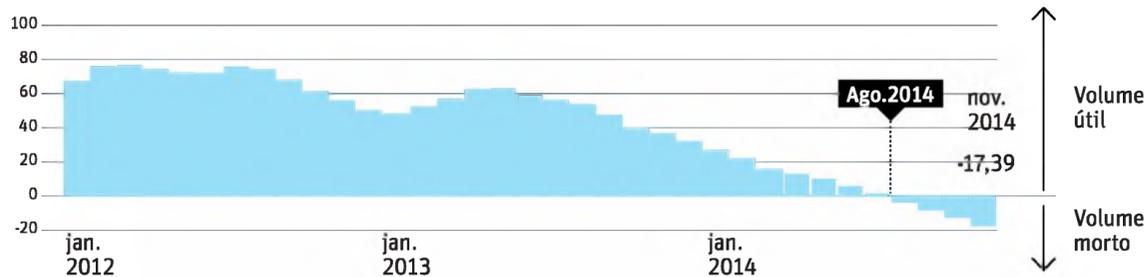


NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS DO CANTAREIRA

Em %, no dia 1º de cada mês, segundo a ANA (Agência Nacional de Águas)



CRISE DA ÁGUA

SP vai ter ÁGUA em 2015?

Médias históricas das chuvas no Cantareira (em mm)

Novembro	161,2
Dezembro	226,8
Janeiro	259,9
Fevereiro	202,6
Março	184,1

Média neste ano: **102,8**
49,7% da média histórica

Média histórica do período: **206,9**

Meteorologia prevê chuva dentro da média, mas avaliações do governo e de especialistas transitam entre **'controle'** e **'colapso'**

EDUARDO GERAQUE
DE SÃO PAULO

Com o atual ritmo das chuvas, o nível das represas do Cantareira —o principal sistema de abastecimento da Grande SP— deve começar a subir nas próximas semanas.

Mas uma enorme interrogação remete para abril, quando se inicia outro período seco: vai faltar água para os paulistanos em 2015?

Não há uma resposta certa. Ao contrário. A diferença entre a previsão dos especialistas e a do governo do Estado é de bilhões de litros.

Segundo a Somar Meteorologia, as chuvas do próximo verão ficarão dentro da média histórica para a região.

Mas essa informação permite duas interpretações. Para o governo, significa que todo o volume morto será recuperado e cerca de 25% do volume útil serão preenchidos.

A gestão tucana promete ainda obras para diminuir a dependência do Cantareira e atenuar a crise.

Já para especialistas, chuvas na média não vão resolver a atual crise.

Segundo eles, a Grande SP tem chances reais de entrar em colapso de abastecimento em 2015, se nenhuma medida drástica for tomada, como uma forte redução no consumo de água. A gestão de Geraldo Alckmin (PSDB) descarta um racionamento.

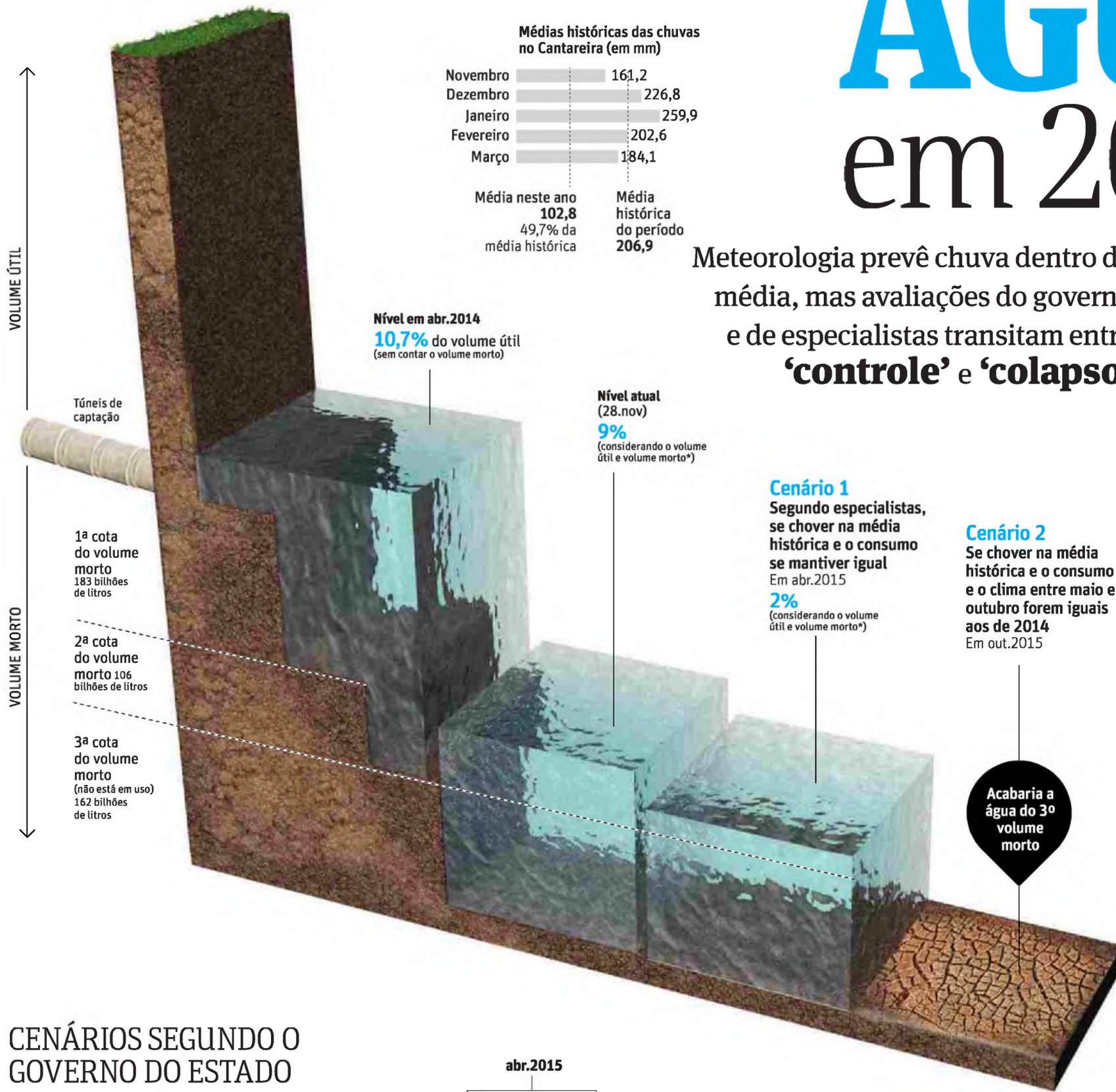
“Seguramente, a situação de março de 2015 será pior do que a deste ano”, afirma Marussia Whately, do Instituto Socioambiental.

“Se continuarem sendo retiradas as vazões atuais, e com chuvas na média, vai sobrar só um pouco do segundo volume morto”, diz o engenheiro José Roberto dos Santos, professor da Universidade de Mogi das Cruzes.

Além do que sai e do que entra nos reservatórios, existem outras variáveis em jogo.

Por exemplo: a evaporação das represas e o chamado efeito esponja —como o solo está muito seco, as águas das chuvas entram na terra rachada e não se acumulam.

Todos concordam: a crise não acaba em 2015.

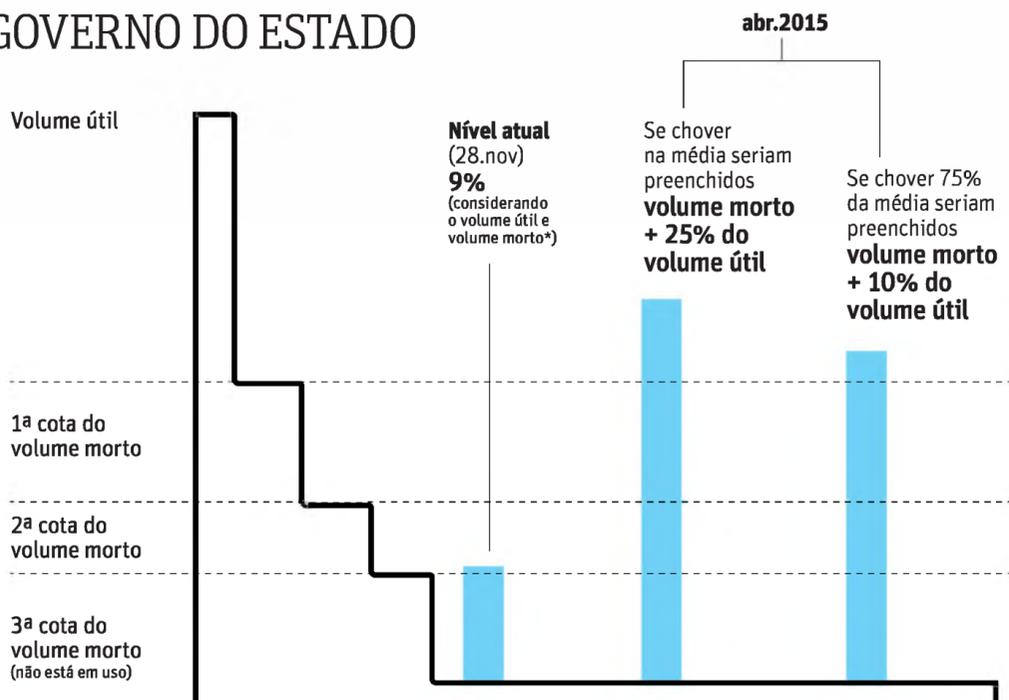


Cenário 1
Segundo especialistas, se chover na média histórica e o consumo se mantiver igual
Em abr.2015
2%
(considerando o volume útil e volume morto*)

Cenário 2
Se chover na média histórica e o consumo e o clima entre maio e outubro forem iguais aos de 2014
Em out.2015

Acabaria a água do 3º volume morto

CENÁRIOS SEGUNDO O GOVERNO DO ESTADO



Pelos cenários do governo, não vai faltar água



AÇÕES DO GOVERNO PARA EVITAR O COLAPSO

CURTO PRAZO

- > O bônus na conta de água deve continuar durante 2015
- > Redução da pressão da água em toda a cidade
- > Obras para diminuir dependência do Cantareira

*Primeira e segunda cota do volume morto
Fontes: ANA (Agência Nacional de Águas), Sabesp, José Roberto Rochel dos Santos (UMC)